



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

Campus
Cabedelo

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Campus Cabedelo

Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

A ludicidade no ensino da administração: o uso da peça teatral como instrumento de aprendizagem

Ane Izabelle Bezerra de Arruda

Cabedelo, PB
Dezembro / 2023



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Campus Cabedelo
Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

A ludicidade no ensino da administração: o uso da peça teatral como instrumento de aprendizagem

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Ane Izabelle Bezerra de Arruda

Orientador: Esp.Sérgio Severo do Nascimento

Cabedelo, PB
Dezembro / 2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

A7791 Arruda, Ane Izabelle Bezerra de.

A Ludicidade no Ensino da Administração: O uso da peça teatral como instrumento de aprendizagem / Ane Izabelle Bezerra de Arruda – Cabedelo, 2023. 18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Esp. Sérgio Severo do Nascimento.

1. Ensino de Administração. 2. Teatro. 3. Lúdico. I. Título.

CDU 37:658

FOLHA DE APROVAÇÃO

Ane Izabelle Bezerra de Arruda

A LUDICIDADE NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO: O USO DA PEÇA TEATRAL COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 01 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente

 **SERGIO SEVERO DO NASCIMENTO**
Data: 01/12/2023 17:43:14-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Esp. Sérgio Severo do Nascimento (Orientador)

Documento assinado digitalmente

 **MARIA DAS NEVES TIBURTINO LEITE**
Data: 01/12/2023 18:49:41-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof^a. Esp. Maria das Neves Tiburtino Leite (Examinador Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Documento assinado digitalmente

 **JANE KELLY BARBOSA DEALMEIDA**
Data: 03/12/2023 19:32:54-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Me. Jane Kelly Barbosa de Almeida (Examinador Externo ao IFPB)
Centro Universitário UNINASSAU – Caruaru

Resumo

Com o advento tecnológico e o avanço das mídias sociais a forma de aprender e ensinar tem se moldado para um formato mais lúdico, ativo e criativo. Não obstante, o mercado tem exigido profissionais cada vez mais ágeis e aptos para resolverem questões complexas e incertas diante desse cenário mutável. Nesse sentido, o presente trabalho busca demonstrar por meio de uma pesquisa bibliográfica como a peça teatral pode ser um importante instrumento no ensino e aprendizagem nos cursos de administração e propõe uma prática de intervenção pedagógica como objeto de aplicabilidade para a educação profissional. Com a pesquisa foi possível observar que as atividades desenvolvidas na produção da peça teatral, bem como, as habilidades e conhecimentos obtidos, são importantes elementos para um profissional mais completo no mercado de trabalho e demonstrou que é possível associar administração e arte em um casamento perfeito entre teoria e prática.

Palavras-chaves: administração, lúdico, teatro.

Abstract

With the advent of technology and the advancement of social media, the way of learning and teaching has changed into a more playful, active and creative format. However, the market has demanded professionals who are increasingly agile and capable of resolving complex and uncertain issues in the face of this changing scenario. In this sense, the present work seeks to demonstrate, through bibliographical research, how the theatrical play can be an important instrument in teaching and learning in administration courses and proposes a practice of pedagogical intervention as an object of applicability for professional education. With the research, it was possible to observe that the activities carried out in the production of the theatrical play, as well as the skills and knowledge obtained, are important elements for a more complete professional in the job market. It was declared that it is possible to associate administration and art in a perfect marriage between theory and practice.

Keywords: administration, ludic, theater

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 Teatro e educação: reflexões	11
3.2 Administração e arte, é possível?	12
3.3 Proposta de Intervenção Pedagógica: administração em ação	14
3.3.1 Recursos necessários	16
3.3.2 Desenvolvimento da atividade.....	17
3.3.3 Formas da Avaliação	17
3.3.4 Resultados esperados	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

1 INTRODUÇÃO

Desde tempos remotos que o homem se utiliza dos gestos e da arte para ensinar e/ou aprender, a exemplo do homem das cavernas; da catequização dos indígenas pelo Padre José de Anchieta que utilizou do teatro, da música, da pintura, para facilitar o processo de comunicação e aproximação com os nativos; até a chegada das primeiras escolas de arte no Rio de Janeiro em 1942 (MOURA, 2023). Com isso, é possível perceber a importância da arte no processo de ensino e aprendizagem no decorrer da história e da sua atual relevância para os espaços de formação, mas não apenas como um ato pontual em comemorações festivas (MOURA, 2023), mas também agregada ao plano de aula das mais diversas unidades curriculares da educação profissional técnica de nível médio, como é o caso de ‘Introdução à Administração’ por exemplo, foco do presente estudo.

Essa proposta de uma intervenção lúdica no processo de ensino e aprendizagem vai ao encontro do novo ensino médio, que vive um momento de transição desde a sua implementação gradativa nas instituições de ensino públicas e privadas em 2022. Esse novo formato prevê um ensino multidisciplinar e transversal, mesclando ensino tradicional com a realização de projetos (MEC, 2016). Não à toa boa parte das novas unidades curriculares buscam imprimir nos alunos um olhar mais crítico, criativo e inovador, características que podem ser muito bem desenvolvidas por meio de peças teatrais, podendo até integrar mais de uma unidade curricular, em um projeto interdisciplinar, por exemplo.

Não obstante, com o avanço da tecnologia, o surgimento das redes sociais, e o uso cada vez mais recorrente das mídias sociais a exemplo do audiovisual, a forma de aprender e de ensinar tem sido moldada para um formato mais prático, lúdico e ativo, em todos os níveis formativos. O que exige dos gestores e dos professores uma readaptação na sua forma de gerir e ensinar, como também uma reeducação que vá além da tradição positivista e restritiva do ensino e se integre às demandas mais flexíveis e criativas da contemporaneidade (TEIXEIRA; MIRANDA, 2019).

Nesse sentido, o próprio desenvolvimento das Teorias Administrativas também embarca em um processo disruptivo da visão do homem. Na Administração Científica (1911) e na Administração Clássica (1916) o funcionário ainda era visto como parte da engrenagem da organização, não cabia a ele pensar, mas apenas executar as ordens. Anos mais tarde, com a chegada da Escola das Relações Humanas (1920), o ser humano passou a ser o foco da análise da produtividade, questões como autonomia do empregado, delegação, ênfase nas relações interpessoais e integração social, passaram a ser consideradas como foco na análise para aumento da produtividade empresarial.

Esse olhar voltado para as interações sociais está em consonância com a proposta do presente estudo, o indivíduo precisa ser visto como o protagonista do espaço que ele ocupa, como protagonista, e as interações sociais precisam ser incentivadas não só nos espaços empresariais, mas também nos espaços de formação para que o conhecimento seja mais bem assimilado e haja um aproveitamento melhor da potencialidade de cada aluno. Sznelwar (2015, p.13) relata que “o protagonista é o ator principal que está no centro da cena. Ao mantermos essa perspectiva ligada ao mundo das artes cênicas estamos nos posicionando como atores das nossas próprias vidas.”

Na formulação de uma peça teatral, cada aluno pode desenvolver aspectos cada vez mais demandados pelas organizações como a criatividade, inovação, resolução de conflitos, responsabilidade na tomada de decisão, trabalho em equipe, improvisação, assunção de riscos, comprometimento, disciplina, dentre outras características (SILVA, 2020; BARBOSA; DARVEL, 2022). Assim, o teatro é um suporte para uma aprendizagem crítica, e com isso promove uma pedagogia inovadora no ensino da administração (LEBERMAN; MARTIN, 2005).

Diante do exposto o presente trabalho justifica-se pela necessidade de se adotar estratégias que unam teoria e prática nos cursos profissionalizantes de administração (BARBOSA; DAVEL, 2022), especialmente nos cursos integrados ao ensino médio onde o contato dos jovens com o mercado de trabalho muitas vezes ainda é incipiente ou inexistente, e a peça teatral pode ser uma chave importante para simular a práxis do mundo organizacional aproximando os alunos dessa realidade (CHIAVENATO, 2012). Além disso, esse estudo pode inspirar os profissionais da educação a incluir em seus planos de aula o uso de atividades mais lúdicas e condizentes com a dinâmica dos jovens atuais e com as necessidades do mercado. E contribui academicamente para a construção de conhecimento na interrelação entre administração e teatro.

Diante do exposto o presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar como a peça teatral pode ser um importante instrumento no ensino e aprendizagem nos cursos de administração. Para isso, buscará responder os seguintes objetivos específicos: i) Relatar como a ludicidade pode ser útil na educação; e ii) propor uma atividade de intervenção lúdica para ser aplicada pelos educadores da educação profissional em administração. Com isso, a pesquisa busca responder a seguinte pergunta de investigação: Como a peça teatral pode ser um importante instrumento no ensino e aprendizagem na área de administração?

A sessão seguinte abordará os procedimentos metodológicos adotados na presente pesquisa.

2 METODOLOGIA

O presente estudo buscou demonstrar como a peça teatral pode ser um importante instrumento no ensino e aprendizagem nos cursos de administração, para isso, relatou como a ludicidade pode ser útil na educação e propôs uma atividade de intervenção lúdica, a saber: peça teatral, para ser aplicada pelos educadores da área da Administração, em especial, nos cursos técnicos integrados ao ensino médio na disciplina de introdução à administração.

Nesse sentido, a presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, pois foi elaborada a partir de materiais já publicados, como: livros, publicações em periódicos, artigos científicos e sites institucionais (PRODANOV; FREITAS, 2013) na busca por temas que associem a educação, ludicidade e a administração.

Em um primeiro momento o estudo partiu da pesquisa por literatura especializada que trata da temática – teatro e educação – e administração e arte -, para só em um segundo momento propor uma intervenção pedagógica relacionada ao teatro e o aprendizado em administração. A proposta engloba a atuação e apoio de três pilares principais: gestão, educadores e alunos e contém as tarefas e ações atribuídas a cada um desses na execução do projeto de intervenção.

A sessão seguinte apresenta reflexões sobre o teatro e a escola, como também busca relatar as possibilidades de fusão entre administração e arte.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Teatro e educação: reflexões

A arte e a educação andam juntas desde tempos remotos, mas para que a arte esteja presente e legitimada nos espaços formativos atuais é preciso que essa questão se faça presente no planejamento anual da escola e dos professores. Cabe ao professor planejar e executar este projeto, enquanto à escola caberá o apoio e suporte para que esses projetos possam ser realizados (MOURA, 2023).

Por isso, Moura (2023) frisa que apenas o trabalho coletivo entre professor e escola poderão alcançar os frutos desejados. E que o teatro pode ser especialmente importante para o desenvolvimento dos alunos quanto às questões de disciplina, companheirismo, e fortalecimento dos seus aspectos mentais e sociais.

Não obstante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/1996, ressalta a importância da vinculação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e à prática social. Nesse sentido o teatro dentro do curso profissional de administração mostra ser um elo importante e possível entre teoria e prática. Aproximando-se ainda de uma pedagogia histórico-

crítica (SAVIANNI, 2011) onde esse aluno apreende os conteúdos, mas é autônomo na sua análise, discussão e formulação, e a peça teatral seria o produto dessa análise crítica e coletivamente pensada acerca dos conteúdos ministrados.

O teatro pode ainda ser uma forma de inclusão e de colocar em prática o preconizado pela LDB sobre o respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva, que poderiam também encontrar espaço no teatro escolar para se desenvolverem e se integrarem socialmente com papéis que atendessem às suas necessidades especiais.

Sendo assim, a arte e o lúdico agregam de uma só vez no campo político, afetivo, estético, ético e crítico do ser humano (LUCKESI, 2002 apud AMARAL; LEITE; MOREIRA; SALGUEIRO, 2012). Moura (2023) reforça que o jogo teatral amplia as discussões ao abordar questões sociopolíticas, fazendo o estudante pensar para além dos seus próprios conceitos, lidando também com o olhar crítico do outro em busca de um mesmo objetivo. E reitera que apesar das limitações encontradas em muitos ambientes educativos, no que tange a um espaço e uma cultura organizacional adequada ao desenvolvimento de projetos lúdicos, o educador deve buscar meios e estratégias para viabilizar essas questões, embasados nas Leis e Diretrizes da Educação, mas também no seu desejo de fazer um educar diferente e efetivo.

3.2 Administração e arte, é possível?

Atualmente o aumento do ritmo produtivo ocasionado pela globalização, e a volatilidade política, econômica e institucional recorrentes em economias emergentes como o Brasil (XU; MEYER, 2013), tem demandado dos profissionais habilidades para administrar situações complexas, imprevisíveis e incertas dentro das organizações. Eles precisam estar preparados para cenários cada vez mais complexos e ágeis ocasionados pelo desenvolvimento tecnológico e pelas novas relações de trabalho (AMARAL; LEITE; MOREIRA; SALGUEIRO, 2012).

Dessa forma, torna-se imprescindível a formação de profissionais da administração que tenham não só suas *hard skills* ou capacidades técnicas bem desenvolvidas, mas também que possuam habilidades comportamentais ou *soft skills* alinhadas com as organizações, como a comunicação interpessoal, proatividade, capacidade de resolução de conflitos, liderança, criatividade, organização e resiliência (SEBRAE, 2022).

É papel, portanto, dos educadores e das escolas em pensar estratégias que desenvolvam nos estudantes essas competências essenciais para o mercado de trabalho. Uma dessas estratégias pode ser o teatro, que além de um meio para aprimorar as habilidades reflexivas, críticas, do falar em público, do trabalho em equipe e da criatividade, representa uma pedagogia

inovadora na educação em administração (LEBERMAN; MARTIN, 2005). É por esse motivo que alguns educadores da administração têm se utilizado dos recursos lúdicos, da arte, do cinema, do teatro, do audiovisual, para promover o ensino-aprendizagem em sua prática diária.

Os autores Alvarenga et al. (2016) em seu artigo utilizaram-se do recurso fílmico intitulado ‘Recém Chegada’ (New in Town, 2009) com o objetivo de melhor compreender os construtos capacidades dinâmicas e vantagem competitiva em ambientes de mudança.

Outros atores como Miranda, Rodrigues e Barros (2017), utilizaram-se do cinema de animação Monstros S.A. como ferramenta para o ensino e aprendizagem das organizações. Os autores conseguiram associar as metáforas presentes no filme animado com os principais conceitos administrativos. O estudo demonstrou que essa linguagem lúdica pode ser uma forma mais eficaz de compreender as teorias da área, uma vez que são exemplos práticos do que acontece dentro das organizações. Os autores reiteram ainda que a Administração pode ser aprendida através da arte, pois a própria prática da gestão exige conhecimentos da arte seja para o processo de criação da identidade visual da marca, das publicidades, treinamentos, formulação de estratégias inovadoras e os diversos ritos empresariais.

Por sua vez, os autores Amaral, Leite, Moreira e Salgueiro (2012), se apropriaram da contribuição da peça teatral “DonAna” como base para reforçar a formação dos discentes em recursos humanos em temáticas como carreira, mercado de trabalho e velhice. Uma vez que a peça retrata uma anciã octogenária na sociedade contemporânea frente aos desafios da carreira e velhice.

E em um sentido de vivência prática a autora Silva (2020) demonstrou em seu artigo o poder da intervenção teatral em uma turma do curso técnico em administração dentro da disciplina de recursos humanos, em uma escola do Rio de Janeiro. Com vistas a um desenvolvimento profissional mais completo para os alunos, a educadora propôs a produção de um roteiro para a realização de uma peça teatral a ser apresentada durante um evento escolar e que teve resultados positivos quanto ao interesse dos educandos, motivação e desenvolvimento de habilidades de liderança.

É importante frisar que a improvisação teatral pode ser um instrumento de treino para as improvisações dentro das organizações, tão necessárias na vida profissional dos gestores contemporâneos (BARBOSA; DAVEL, 2020). A administração muitas vezes presa na dicotomia arte-ciência, também consegue ser arte pois a construção do seu saber requer um trabalho prático e árduo em laboratórios de pesquisa, com auxílio de orientadores, em uma relação artesão-aprendiz e que exige tanto da presença do espírito humano, criativo e estético em suas produções (MATTOS, 2009).

Diante dos exemplos supracitados, é possível observar a beleza e a utilidade do teatro, do cinema e das atividades lúdicas no geral, para um melhor aproveitamento teórico e prático no âmbito escolar, em especial no ensino da Administração, com efeito positivo para o desenvolvimento do estudante enquanto indivíduo, enquanto coletividade e com maiores habilidades para o mercado de trabalho.

3.3 Proposta de Intervenção Pedagógica: administração em ação

A presente proposta de intervenção pedagógica sugerida por esse estudo, pode ser intitulada: Administração em Ação. Que consiste em uma peça teatral voltada para alunos do componente curricular 'Introdução à Administração', em especial dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Para que o projeto aconteça, é necessária a colaboração e a articulação de três agentes principais: gestão, educadores e alunos.

O primeiro agente articulador é a gestão escolar, que deve planejar junto com o professor as atividades lúdicas, em especial a teatral, e viabilizar o espaço, as condições e os equipamentos para a realização do projeto. O segundo agente articulador é o educador, que deve planejar o seu componente curricular e integrar a peça teatral ao seu plano de ensino, deve também comunicar a gestão e angariar apoio institucional, além de sortear as teorias entre os alunos, e informá-los sobre o funcionamento do projeto (sujeitos e tarefas); e o terceiro agente articulador do projeto são os alunos, que uma vez informados sobre o que deverão fazer e como fazer, deverão criar uma empresa fictícia, ler a teoria e pensar em um contexto prático de aplicação. Para isso, deverão se dividir em subgrupos para a efetiva elaboração de: roteiro, figurino, cenário, direção, narração e produção audiovisual.

Os agentes articuladores bem como às suas respectivas funções estão melhor representadas e organizadas no quadro abaixo:

Quadro 1: Agentes articuladores da peça teatral e suas respectivas funções

Agentes Articuladores	Funções
Gestão	Planejamento; viabilização dos espaços; viabilização dos horários e; viabilização das condições e equipamentos para a execução dos ensaios e do projeto final; e comunicação aos pais.
Educador	Planejamento e inclusão da peça teatral ao seu plano de ensino; divisão da sala em dois grandes grupos por aproximação ou sorteio; sorteio de uma teoria administrativa para cada grande grupo; explicação sobre os subgrupos que deverão ser formados dentro dos grandes grupos, a saber: Diretor; Roteiristas; Produtores de audiovisual para divulgação das artes presenciais e online; Produção responsável pela concepção dos figurinos e construção do cenário, podendo ter aporte de terceiros como patrocinadores; e o Narrador da peça.
Alunos	Decidir no grande grupo qual a empresa que eles irão criar e seu setor de atuação; decidirão também no grande grupo quem ocupará a função exclusiva de diretor, este será responsável por planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades. Realizando atividades como: marcar os ensaios do grupo, analisar o roteiro, pensar em estratégias, resolução de conflitos e comunicar ao professor por escrito (diário de bordo) e presencialmente, como está o andamento da equipe e dos trabalhos; roteiristas estes deverão ler e apropriar-se da teoria sorteada para o seu grupo, e pensar em um roteiro com base na empresa e no setor previamente escolhido. Bem como, informar ao grande grupo como está associando a teoria com a prática, e as decisões pelos papéis e personagens de cada um; os Produtores do Audiovisual, serão responsáveis por criar e divulgar as artes em vídeo, folder e foto nos quadros de aviso da escola, bem como nas redes sociais. Além disso, deverão tornar o projeto conhecido tentando chamar o máximo de estudantes e funcionários para a atração. Produção e Figurino, essa função é dada àqueles que se interessam em

	<p>planejar o cenário e o figurino ideal com base na empresa e roteiro construídos e devem angariar recursos seja por meio de patrocínio, seja com o próprio grupo, para a construção de todo o cenário e figurino. Além disso, deverão ficar responsáveis pela escolha da trilha sonora da peça, bem como o funcionamento do cenário e do som no dia do evento. E por fim, terá o Narrador da peça, este será o responsável pela leitura do roteiro e pela sua aplicação em cada cena, narrando e esclarecendo aos ouvintes a lógica criada e alguns conceitos teóricos principais, para que seja uma peça de fácil compreensão a todos.</p>
--	---

Fonte: Autoria Própria (2023)

Um ponto importante é que todos, independente da função que assumir, deverá participar da peça em si, ou seja, deverá ter um personagem para interpretar, com exceção do narrador já que narrará a peça em segundo plano durante todo o evento. Ao utilizar a disciplina de “Introdução à Administração” como exemplo, pode aplicar a ideia do sorteio de alguma teoria administrativa seja: administração científica, relações humanas, burocracia, teoria de sistemas, dentre outros. Nós tópicos abaixo será relatado o que é necessário para a execução do projeto.

3.3.1 Recursos necessários

Quanto aos recursos, serão necessários materiais didáticos que podem ser encontrados na biblioteca da instituição de ensino; como também precisará de instrumentos e equipamentos como computador, caixa de som grande, microfones, mesas, cadeiras, lonas ou qualquer outro equipamento condizente com a proposta da peça teatral. Além disso, será necessário um ambiente para a realização da peça, que vai depender da disponibilidade e estrutura de cada escola, contudo, entende-se o auditório como um lugar mais apropriado, caso seja possível, já que possui toda uma estrutura condizente a uma peça teatral, como cadeiras bem distribuídas, palco e rampas de acessibilidade para os alunos e convidados que possuírem necessidades especiais.

3.3.2 Desenvolvimento da atividade

No dia do evento será necessária a preparação do ambiente pelos grupos. Cada grupo terá seu horário de apresentação, onde seguirão para o auditório com vistas a organizar o palco de acordo com a empresa escolhida e com o planejamento do cenário realizado pela equipe de produção, podendo conter: lonas, mesas de som, instrumentos musicais, cadeiras, dentre outros. A atividade será organizada da seguinte forma: a) após a montagem do cenário, será realizada uma introdução da peça teatral ‘Administração em Ação’ pelo educador responsável, dando às boas-vindas ao público e explicando a proposta da atividade; b) Em seguida, o narrador de cada peça teatral fará a abertura da sua peça e conduzirá a atuação de cada aluno/ator. Cada grupo terá 35 minutos para encenar a sua peça teatral.

3.3.3 Formas da Avaliação

A atividade poderá ser avaliada considerando os seguintes aspectos: i) Participação adequada naquilo que foi designado; ii) Domínio da fala (roteiro) na peça; iii) Desenvoltura e voz audível; iv) Averiguação da aplicabilidade da teoria sorteada no roteiro e desenvolvimento da peça teatral.

3.3.4 Resultados esperados

Espera-se que com essa peça teatral os alunos possam aprender de forma divertida, aplicando o conhecimento de forma diferente e com resultados significativos para a aprendizagem. Essa proposta torna-se interessante porque também poderá englobar alunos com necessidades especiais, onde cada um deles poderá desempenhar um papel previamente acordado na peça e que seja condizente com a sua condição especial, sendo, portanto, uma atividade inclusiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos objetivos gerais e específicos propostos, considera-se que ambos foram atendidos. Evidenciou-se por meio dessa pesquisa que a peça teatral pode ser um importante instrumento no ensino e aprendizagem nos cursos de administração, para isso foi relatado como a ludicidade pode ser útil na educação; e foi proposta uma atividade de intervenção lúdica, contendo todos os aspectos necessários para o planejamento, execução e avaliação do projeto pelo educador responsável pela educação profissional em administração.

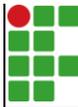
É possível observar no projeto de intervenção proposto que os papéis a serem desempenhados pelos alunos cada qual em seu subgrupo, a sua subordinação ao Diretor da peça e este ao professor responsável pela disciplina, é um reflexo da estrutura hierárquica organizacional. Aspecto este importante, pois ajuda a desenvolver habilidades e conhecimentos, quanto à subordinação, obediência, hierarquia, compromisso, trabalho em equipe e papéis. Para além disso, a aplicação da teoria em si em um contexto empresarial criado pelos alunos, exercita a improvisação e a visualização de um mundo ainda desconhecido, mas que fará parte da vida profissional destes alunos em breve.

Com essa pesquisa, professores, gestão e alunos poderão sonhar com uma aplicação prática, de baixo custo, mas com importantes resultados para o ensino profissional e atuação empresarial dos seus discentes, principalmente por gerar um momento de descontração, união e resolução de diversos desafios com vistas a um objetivo comum, tornando a educação e o processo de ensino e aprendizagem mais prazeroso, criativo e condizente com a contemporaneidade.

As limitações do presente estudo, são os poucos trabalhos que associam a ludicidade com a área específica da administração e a questão do tempo, que não foi suficiente para uma aplicação prática e real da proposta aqui sugerida. Mas que fica como sugestão para pesquisas futuras, a aplicação da presente proposta e a descrição da sua efetividade do ponto de vista dos três agentes articuladores: instituição, educadores e alunos participantes, e quem sabe a participação de mais de um componente curricular do curso de administração de modo a integrar e agregar ainda mais aos conhecimentos dos alunos em um processo interdisciplinar de educação profissional.

Referências

- AMARAL, I. G.; MOREIRA, E. D. ; SALGUEIRO, M. A. T. ; LEITE, N. R. P. . **Carreira, mercado de trabalho e as lições de DonAna no processo de ensino-aprendizagem e pesquisa em Administração**. In: SEMEAD - Seminários em Administração, 2011.
- BARBOSA, F.; DAVEL, E. **Ensino-aprendizagem da improvisação organizacional: O valor do teatro na educação em administração**. Revista de Administração Mackenzie, v. 23, n. 4, p. 1-31, 2022.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho de Educação de São Paulo manifesta apoio à proposta do Novo Ensino Médio**, 2016.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
- LEBERMAN, S., & MARTIN, A. (2005). **Applying dramaturgy to management course design**. Journal of Management Education, 29(2), 319–332.
<https://doi.org/10.1177/1052562904271142>
- MATTIOLI, D. D. SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.
- MATTOS, P.L.C.L.; **A administração é ciência ou arte? O que podemos aprender com este mal-entendido**. In: Revista de Administração de Empresas. 49(3): 349-60, jul./Set. 2009.
- MOURA, J. O. L.S.; **Gestão educacional em teatro / José Orestes Lopes de Souza Moura**. - Salvador: UFBA, Escola de Teatro; Superintendência de Educação a Distância, 2023. 51 p.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. . **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico - 2ª Edição**. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. v. 1. 276p .
- SEBRAE, **Desenvolvendo competências: investindo em hard skills e soft skills**, Sebrae, 2022.
- SILVA, Aline Rocha Santana Da. **A peça didática como estratégia de ensino na educação profissional**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020.
- SZNELWAR, L. I. **Quando trabalhar é ser protagonista e o protagonismo do trabalho**. São Paulo: Blucher, 2015. 132 p.
- TEIXEIRA, Vanessa Tayane Alves. **O cinema no processo de ensino-aprendizagem em administração**. 2019. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TFC com ficha catalográfica e folha de aprovação assinada pelos membros

Assunto:	TFC com ficha catalográfica e folha de aprovação assinada pelos membros
Assinado por:	Ane Izabelle
Tipo do Documento:	Tese
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ane Izabelle Bezerra de Arruda, DISCENTE (202227410046) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 17/01/2024 01:12:03.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/01/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1053662

Código de Autenticação: e3870d5e1d

